

A preencher pelo estudante

NOME COMPLETO _____

BILHETE DE IDENTIDADE N.º EMITIDO EM (LOCALIDADE) _____

ASSINATURA DO ESTUDANTE _____

*Não escreva o seu nome em
mais nenhum local da prova*

PROVA DE _____ CÓDIGO

REALIZADA NO ESTABELECIMENTO _____

A preencher pela Escola

N.º CONVENCIONAL

A preencher pela Escola

N.º CONVENCIONAL

PROVA DE _____ CÓDIGO

ANO DE ESCOLARIDADE **9.º ANO** CHAMADA ____.^a

A preencher pelo professor classificador

CLASSIFICAÇÃO EM PERCENTAGEM (_____ por cento)

CORRESPONDENTE AO NÍVEL (_____) Data ____/____/____

ASSINATURA DO PROFESSOR CLASSIFICADOR _____

OBSERVAÇÕES: _____

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXAME NACIONAL
DE
LÍNGUA PORTUGUESA

9.º ANO DE ESCOLARIDADE
3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

2005

Prova 22 – 1.ª Chamada
18 páginas

Duração da prova: 90 minutos

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 209/2002, de 17 de Outubro.

Alunos em conformidade com os pontos 42 e 43 do Despacho Normativo n.º 1/2005, de 5 de Janeiro.

Alunos abrangidos pelas situações especiais, ao abrigo dos pontos 48 e 49 do Despacho Normativo n.º 1/2005, de 5 de Janeiro (para estes alunos, esta prova é fase única).

GRUPO I

Lê este texto de Alves Redol, com muita atenção. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário que é apresentado, por ordem alfabética, a seguir ao texto. A personagem principal é o Constantino, a quem também chamam Cuco.

TEXTO

1 Para o Cuco, almirante de um navio de cana, a grande aventura, a verdadeira, vivera-a ele durante a noite.

Ainda agora se embala nessa aventura maravilhosa de viajar num barco mágico, onde acabara por nascer duma simples folha um mastro com vela grande e verde. Parecia mesmo
5 um pendão. Só assim pudera entrar pelo mar dentro – nem sabia bem aonde chegara! –, embora acoitado por vagas e temporais medonhos.

A viagem sonhada fora-lhe preciosa. Aprendera nela muitas coisas de marinhagem, de que aproveitaria quando repetisse, ao vivo, essa aventura misteriosa. Ah, sim, tem a certeza, e agora mais do que nunca, de que irá construir um barco seu, arrebanhando quantas canas
10 e tábuas consiga encontrar na aldeia.

Há-de preparar o navio com todo o preceito, sem esquecer o mais importante. Para mastro arranjará um pau de varejar azeitona. O pai tem um guardado no palheiro; é alto e verga-se bem. Tirá a vela dum lençol velho, mesmo remendado. Precisa de oferecer ao vento uma boa concha para lhe soprar com força.

15 Não, não pode ficar-se por uma jangada qualquer feita à matroca com dois molhos de canas amarrados por arames, à toa. Assim iriam, quando muito, até perto de Bucelas. E ele precisa de alcançar terras mais distantes...

Quer chegar a serralheiro de navios, há-de construir alguns que deitem fumo, desses que aguentam em cima com o povo inteiro do Freixial. Não conhece ofício mais bonito!...

20 Precisa de mostrar às pessoas que merece andar com fato-macaco de duas alças. Não é serralheiro de ferro-velho, como já o Evaristo Bacalhau lhe chamou a brincar. Um navio custa mais a fazer do que uma casa e o seu barco novo há-de espantar toda a gente...

Daí por um ano, quando fizer o exame, o pai irá levá-lo aos estaleiros, como prometeu:

– Eh, mestre!... Precisa cá de um aprendiz?...

25 Ele poderá acrescentar sem melindres para ninguém:

– Aprendiz não é bem assim... Já fiz um barco... Já pus sozinho um barco a navegar. Vim da minha terra até aqui...

Vive para esse grande e único sonho, nascido à vista do Tejo, quando o levaram a Lisboa pela primeira vez. Constantino sente-se investido na dignidade de guardador desse sonho. E

30 sabe que o passará inteirinho para as suas mãos.

Quando voltar à cidade, não dirá com espanto nos olhos:

– Ena pai, tanta água!... Donde vem esta água toda?!...

Conhece agora os mistérios da água e do mar. Aprendeu muitas coisas boas e sábias, e vai usá-las, pois então!

35 Quando?!...

Por enquanto é segredo. O Constantino quer fazer uma surpresa à Ti Elvira, porque a avó lhe disse um dia: cresce e aparece. E o nosso amigo Cuco sabe também que o verdadeiro tamanho de um homem se mede pela coragem e pelas obras.

Amanhã mesmo ele vai continuar a construir o seu barco. Já o meteu no estaleiro do
40 coração, conhece-o de cor, e o resto é fácil...

Alves Redol, *Constantino, Guardador de Vacas e de Sonhos*,
18.ª ed., Lisboa, Editorial Caminho, 1998

VOCABULÁRIO:

à matroca – ao acaso; sem cuidado.

acossado – perseguido.

arrebanhando – juntando; reunindo.

estaleiro – lugar onde se constroem e reparam navios.

investido na – possuidor da; posto na posse da.

marinhagem – conhecimento da arte de navegar.

melindres – ofensas.

pendão – bandeira.

preceito – rigor.

serralheiro – indivíduo que faz ou que conserta ferragens.

varejar – sacudir com uma vara os ramos das árvores para fazer cair o fruto.

Para responderes às questões de 1. a 5., assinala com X o quadrado correspondente à alternativa correcta, de acordo com o sentido do texto.

1. Cuco passara pela grande aventura de viajar

- num barco a motor.
- numa jangada de canas.
- num navio a vapor.
- num barco imaginário.

2. A viagem nocturna de Cuco

- despertou-lhe o desejo de construir o seu barco.
- fê-lo desistir de fazer outras viagens no mesmo barco.
- aconteceu após uma visita aos estaleiros com o pai.
- provocou-lhe indisposição, por causa da tempestade.

3. Cuco há-de vir a ter um barco construído com material

- comprado pelo pai.
- encontrado no estaleiro.
- oferecido pelo serralheiro.
- arranjado por ele próprio.

4. Cuco precisa de mostrar a toda a gente que

- aspira a ser serralheiro de ferro-velho.
- é digno da profissão de serralheiro.
- pretende dirigir um estaleiro naval.
- deseja vir a ser almirante de um navio.

5. A frase «Constantino sente-se investido na dignidade de guardador desse sonho.» (linha 29) significa que Constantino

- se sente preparado para voltar a sonhar.
- sente que esse sonho é difícil de concretizar.
- se sente impedido de conservar esse sonho.
- se sente responsável por preservar esse sonho.

6. Assinala com **X**, como **verdadeira (V)** ou **falsa (F)**, cada uma das hipóteses que completam a frase seguinte:

Ao longo da narrativa, Cuco vai-se revelando um rapaz

	V	F
angustiado		
arrogante		
corajoso		
determinado		
indeciso		
persistente		

7. Há, no texto, dois tipos de sonho:

- sonho em sentido 1 – fantasia que se manifesta durante o sono;
- sonho em sentido 2 – ideal que se pretende atingir.

Mostra que Cuco teve sonhos de ambos os tipos, transcrevendo do texto uma expressão comprovativa de cada um desses diferentes modos de sonhar.

Sentido 1: _____

Sentido 2: _____

8. Explica, por palavras tuas, o sentido da frase «E o nosso amigo Cuco sabe também que o verdadeiro tamanho de um homem se mede pela coragem e pelas obras.» (linhas 37-38)

Lê com atenção as estâncias 19 e 20 do Canto I de *Os Lusíadas*, de Luís de Camões. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado, por ordem alfabética, a seguir ao texto.

- 19 Já no largo Oceano navegavam,
As inquietas ondas apartando;
Os ventos brandamente respiravam,
Das naus as velas côncavas inchando;
Da branca espuma os mares se mostravam
Cobertos, onde as proas vão cortando
As marítimas águas consagradas,
Que do gado de Próteu são cortadas,
- 20 Quando os Deuses no Olimpo luminoso,
Onde o governo está da humana gente,
Se ajuntam em consílio glorioso,
Sobre as cousas futuras do Oriente.
Pisando o cristalino Céu *fermoso*,
Vem pela Via Láctea juntamente,
Convocados, da parte de Tonante,
Pelo neto gentil do velho Atlante.

Luís de Camões, *Os Lusíadas*, ed. organizada por
Emanuel Paulo Ramos, Porto, Porto Editora, 1996

VOCABULÁRIO:

côncavas – escavadas, cheias de ar, formando uma meia esfera.

consagradas – sagradas; sob o domínio das divindades.

espuma – espuma.

fermoso – formoso.

neto gentil do velho Atlante – Mercúrio, mensageiro dos deuses, particularmente de Júpiter.

Próteu – deus marinho que guardava os animais do oceano.

Tonante – Júpiter.

Vem – vêm.

Via Láctea – nome de uma galáxia.

Responde ao que te é pedido nas questões que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

10. Lê atentamente a seguinte afirmação:

«A leitura da estância 19 transmite-nos a ideia de que as naus navegavam no mar alto e de que as condições atmosféricas eram propícias à navegação.»

Consideras que esta afirmação traduz uma interpretação adequada? Justifica a tua resposta com passagens do texto.

11. A estância 20 apresenta os deuses reunidos em «consílio glorioso».

11.1. Identifica quem os manda convocar.

11.2. Transcreve do texto a passagem que indica o motivo da reunião.

12. Dois amigos, a Marta e o Ricardo, após a leitura de *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, tiveram o seguinte diálogo:

Marta: Um dos episódios que achei mais interessantes na epopeia de Camões foi o do «consílio» dos deuses no Olimpo.

Ricardo: Tenho dificuldade em escolher um episódio. Há tantos interessantes!

Tal como a Marta e o Ricardo, tu também deves ter as tuas preferências. De entre todos os episódios de *Os Lusíadas* que leste, indica aquele que mais te interessou e justifica a tua escolha.

GRUPO II

Responde às questões que se seguem sobre o funcionamento da língua, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Lê a seguinte lista de palavras. Assinala com um **X** as três palavras graves.

- Implacável
- Mar
- Côncavas
- Aguaceiro
- Belém
- Catástrofe
- Heróico

2. Classifica as palavras do quadro, quanto ao processo de formação. Assinala com um **X** o rectângulo correspondente.

	Derivadas por sufixação	Derivadas por prefixação e sufixação	Compostas por aglutinação	Compostas por justaposição
água-de-colónia				
desaguado				
aguaceiro				
aguardente				
aguada				

3. Lê as seguintes frases:

- a) O Cuco, **um sonhador**, só gostava de aventuras misteriosas.
 b) Eu considero o Cuco **um sonhador**.

3.1. Assinala com **X** o quadrado correspondente à alternativa correcta.

Na frase a), **um sonhador** desempenha a função sintáctica de

- complemento directo.
 predicativo do complemento directo.
 predicativo do sujeito.
 aposto.

3.2. Assinala com **X** o quadrado correspondente à alternativa correcta.

Na frase b), **um sonhador** desempenha a função sintáctica de

- complemento directo.
 predicativo do complemento directo.
 predicativo do sujeito.
 aposto.

4. Transcreve separadamente, nas linhas abaixo, as duas orações que constituem a frase complexa que se segue.

Os navegadores que viajavam para a Índia foram surpreendidos pela tempestade.

5. Lê a frase: *A viagem de Cuco parecia real, embora fosse sonhada.*

Classifica as duas orações que a constituem, completando o quadro que se segue:

Orações	Classificação
1. ^a oração: <i>A viagem de Cuco parecia real,</i>	
2. ^a oração: <i>embora fosse sonhada.</i>	

6. Completa cada uma das frases seguintes com a forma verbal adequada.

- a) _____ (*Comentasse/Comenta-se*) que as grandes descobertas científicas permitem que nos aproximemos cada vez mais dos mistérios do universo.
- b) Sei que tens dois livros que falam da importância dos sonhos na vida do ser humano. _____ (*Emprestamos/Emprста-mos*) e devolvê-los-ei na próxima semana.
- c) Ainda que eu te _____ (*contasse/conta-se*) os meus sonhos, na verdade, tu nunca chegarias a conhecê-los.
- d) Quando tu _____ (*chegaste/chegastes*), eu já tinha partido para a minha viagem.

GRUPO III

Diz-se que *Os Lusíadas* narram a história de uma nação que descobriu um mundo novo. Apesar de se ter chamado à conquista espacial a maior aventura do Homem, Rómulo de Carvalho (em *O Astronauta e o Homem dos Descobrimentos*) afirma que a maior aventura do Homem continua a ser a dos Descobrimentos marítimos dos séculos XV e XVI.

Redige um texto de opinião, que possa ser publicado num jornal escolar, em que, considerando as diferenças e as semelhanças entre estas duas aventuras, apresentes o teu ponto de vista sobre qual foi a mais ousada.

Antes de começares a escrever, toma atenção às instruções que se seguem:

- **Escreve um mínimo de 140 e um máximo de 240 palavras.**
- **Procura organizar as ideias de forma coerente e exprimi-las correctamente.**
- **Se fizeres rascunho, não te esqueças de copiar o texto para a folha da prova, pois só será classificado o que estiver escrito nessa folha.**
- **Revê o texto com cuidado e corrige-o, se necessário.**

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	3 pontos
2.	3 pontos
3.	3 pontos
4.	3 pontos
5.	3 pontos
6.	4 pontos
7.	5 pontos
8.	5 pontos
9.	5 pontos
9.1.	2 pontos
9.2.	3 pontos
10.	5 pontos
11.	4 pontos
11.1.	2 pontos
11.2.	2 pontos
12.	7 pontos
		<hr/>
		50 pontos

GRUPO II

1.	3 pontos
2.	3 pontos
3.	4 pontos
3.1.	2 pontos
3.2.	2 pontos
4.	3 pontos
5.	3 pontos
6.	4 pontos
		<hr/>
		20 pontos

GRUPO III

.....	30 pontos
<hr/>	
TOTAL	100 pontos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**EXAME NACIONAL
DE
LÍNGUA PORTUGUESA**

**9.º ANO DE ESCOLARIDADE
3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

2005

**Prova 22 – 1.ª Chamada
14 páginas**

Duração da prova: 90 minutos

Critérios de Classificação

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 209/2002, de 17 de Outubro.

Alunos em conformidade com os pontos 42 e 43 do Despacho Normativo n.º 1/2005, de 5 de Janeiro.

Alunos abrangidos pelas situações especiais, ao abrigo dos pontos 48 e 49 do Despacho Normativo n.º 1/2005, de 5 de Janeiro (para estes alunos, esta prova é fase única).

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	3 pontos
2.	3 pontos
3.	3 pontos
4.	3 pontos
5.	3 pontos
6.	4 pontos
7.	5 pontos
8.	5 pontos
9.	5 pontos
9.1.	2 pontos
9.2.	3 pontos
10.	5 pontos
11.	4 pontos
11.1.	2 pontos
11.2.	2 pontos
12.	7 pontos
		<hr/>
		50 pontos

GRUPO II

1.	3 pontos
2.	3 pontos
3.	4 pontos
3.1.	2 pontos
3.2.	2 pontos
4.	3 pontos
5.	3 pontos
6.	4 pontos
		<hr/>
		20 pontos

GRUPO III

..... **30 pontos**

TOTAL..... **100 pontos**

V.S.F.F.

22/C/1

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

Grupos I e II

Compreensão da Leitura e Conhecimento Explícito da Língua

1. Para a classificação de cada resposta, o professor classificador apenas pode atribuir as cotações estabelecidas no documento *Objectivos dos Itens e Critérios Específicos de Classificação*.
2. Sempre que os examinandos não respondam a um item, a respectiva célula da grelha de classificação deve ser trancada.
3. A ambiguidade e/ou a ilegibilidade da resposta implicam a atribuição de **0**.
4. Para efeito de atribuição de cotação, deve ser considerada a resposta em que o examinando, embora não respeitando a instrução dada, registre a resposta correcta de forma inequívoca, através de um processo diferente do requerido.

Ex.: – ou em vez de **X** – nos itens de escolha múltipla.

5. Nos itens objectivos, nomeadamente nos de escolha múltipla, de verdadeiro/falso e de completamento, será atribuído **0** às respostas em que o examinando assinale ou registre mais opções do que as pedidas, ainda que alguma(s) possa(m) estar correcta(s).
6. Nos itens abertos, sempre que o examinando apresenta mais do que uma resposta, só se classifica a primeira.
7. Nos itens em que são classificados os planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico, considera-se um discurso correcto aquele em que não ocorre nenhum erro, um discurso com insuficiências aquele em que ocorrem até três erros (no conjunto dos planos indicados) e um discurso com muitas insuficiências aquele em que ocorrem mais do que três erros (no conjunto dos planos indicados).

Grupo III

Expressão Escrita

8. Os níveis de desempenho que se descrevem referem-se a aspectos relativos ao tema e à tipologia, aos mecanismos de coerência e de coesão textual, ao vocabulário e modalização, à sintaxe e à ortografia. Os níveis intermédios, aos quais correspondem as cotações 4 e 2, não foram explicitados, de modo que, assim, seja possível uma maior flexibilidade na atribuição das cotações.
9. Deve ser atribuído **0**, em todos os parâmetros, aos textos que tenham uma extensão inferior a sessenta palavras, dado que os mesmos não permitem uma avaliação fiável nos parâmetros definidos para as competências de escrita.
10. Para efeitos de contagem do número de palavras, deve optar-se pelo seguinte procedimento:
 - contagem de todas as palavras de duas ou três linhas do texto, escolhidas aleatoriamente, para determinar a média de palavras escritas por linha pelo examinando;
 - multiplicação deste número médio de palavras por linha pelo número de linhas escritas pelo examinando.
11. Sempre que os examinandos não respondam ao item, todas as células da grelha correspondentes a este grupo devem ser trancadas.
12. Se o examinando apresentar mais do que um texto, será classificado apenas o primeiro.

OBJECTIVOS DOS ITENS E CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Compreensão da Leitura

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO																					
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO																						
1.	Detectar, com exactidão, a informação autorizada pelo texto.	Assinala apenas: <i>num barco imaginário.</i>	3																					
		Dá outra resposta.	0																					
2.	Detectar, com exactidão, a informação autorizada pelo texto.	Assinala apenas: <i>despertou-lhe o desejo de construir o seu barco.</i>	3																					
		Dá outra resposta.	0																					
3.	Interpretar uma informação.	Assinala apenas: <i>arranjado por ele próprio.</i>	3																					
		Dá outra resposta.	0																					
4.	Inferir sentidos.	Assinala apenas: <i>é digno da profissão de serralheiro.</i>	3																					
		Dá outra resposta.	0																					
5.	Detectar o sentido de uma frase.	Assinala apenas: <i>se sente responsável por preservar esse sonho.</i>	3																					
		Dá outra resposta.	0																					
6.	Inferir traços caracterizadores de uma personagem.	Assinala correctamente todos os adjectivos: <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th>V</th> <th>F</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>angustiado</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>arrogante</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>corajoso</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>determinado</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>indeciso</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>persistente</td> <td>X</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		V	F	angustiado		X	arrogante		X	corajoso	X		determinado	X		indeciso		X	persistente	X		4
			V	F																				
		angustiado		X																				
		arrogante		X																				
corajoso	X																							
determinado	X																							
indeciso		X																						
persistente	X																							
Assinala, correctamente, quatro ou cinco adjectivos.	3																							
Assinala, correctamente, dois ou três adjectivos.	2																							
Dá outra resposta.	0																							

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
7.	Detectar, com exactidão, a informação fornecida pelo texto.	<p>Transcreve:</p> <p>– <u>sentido 1</u>:</p> <p>«a grande aventura, a verdadeira, vivera-a ele durante a noite.»</p> <p>OU</p> <p>«nessa aventura maravilhosa de viajar num barco mágico»</p> <p>OU</p> <p>«A viagem sonhada fora-lhe preciosa.»</p> <p>OU</p> <p>Outros exemplos, desde que correspondam ao sonho neste sentido.</p> <p>– <u>sentido 2</u>:</p> <p>«tem a certeza, e agora mais do que nunca, de que irá construir um barco seu»</p> <p>OU</p> <p>«Quer chegar a serralheiro de navios»</p> <p>OU</p> <p>«Vive para esse grande e único sonho, nascido à vista do Tejo»</p> <p>OU</p> <p>Outros exemplos, desde que correspondam ao projecto de Cuco.</p> <p>Copia correctamente as citações, utilizando aspas.</p>	5
		<p>Transcreve exemplos dos dois sentidos.</p> <p>Copia correctamente as citações, mas não utiliza aspas.</p> <p>Não copia correctamente as citações, mas utiliza aspas.</p>	4
		<p>Transcreve exemplos dos dois sentidos.</p> <p>Não copia correctamente as citações, nem utiliza aspas.</p>	3
		<p>Transcreve apenas um exemplo de um dos sentidos.</p> <p>Copia correctamente a citação, utilizando aspas.</p>	2
		<p>Transcreve apenas um exemplo de um dos sentidos.</p> <p>Copia correctamente a citação, mas não utiliza aspas.</p> <p>Não copia correctamente a citação, mas utiliza aspas.</p> <p>Não copia correctamente a citação, nem utiliza aspas.</p>	1
		<p>Dá outra resposta.</p>	0

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
8.	Explicar sentidos a partir de indícios textuais.	Apresenta uma informação plausível relativamente aos dados fornecidos, como, por exemplo, a de que a qualidade do Homem é medida pelas grandes acções que pratica e pela coragem que demonstra. A explicação dada é convincente. Produz um discurso correcto nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	5
		Apresenta uma informação plausível relativamente aos dados fornecidos, como, por exemplo, a de que a qualidade do Homem é medida pelas grandes acções que pratica e pela coragem que demonstra. A explicação dada é convincente. Produz um discurso com insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico ou sintáctico.	4
		Apresenta uma informação plausível relativamente aos dados fornecidos, como, por exemplo, a de que a qualidade do Homem é medida pelas grandes acções que pratica e pela coragem que demonstra. A explicação dada é convincente. Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico ou sintáctico.	3
		Apresenta uma informação plausível relativamente aos dados fornecidos, explicando apenas parte do sentido da frase, por exemplo, a qualidade do Homem é medida pelas grandes acções que pratica OU a qualidade do Homem é valorizada pela coragem que demonstra. A explicação dada é convincente. Produz um discurso correcto nos planos ortográfico, lexical, morfológico ou sintáctico.	3
		Apresenta uma informação plausível relativamente aos dados fornecidos, explicando apenas parte do sentido da frase, por exemplo, a qualidade do Homem é medida pelas grandes acções que pratica OU a qualidade do Homem é valorizada pela coragem que demonstra. A explicação dada é convincente. Produz um discurso com insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico ou sintáctico.	2
		Apresenta uma informação plausível relativamente aos dados fornecidos, explicando apenas parte do sentido da frase, por exemplo, a qualidade do Homem é medida pelas grandes acções que pratica OU a qualidade do Homem é valorizada pela coragem que demonstra. A explicação dada é convincente. Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico ou sintáctico.	1
		Dá uma resposta vaga, implausível ou irrelevante.	0

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
9.1.	Identificar uma metáfora.	Identifica metáfora.	2
		Dá outra resposta.	0
9.2.	Explicitar os sentidos produzidos por uma metáfora.	Comenta o valor expressivo da figura de estilo. OU Refere que existe uma relação afectiva da personagem com o barco sonhado. Produz um discurso correcto nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	3
		Comenta o valor expressivo da figura de estilo. OU Refere que existe uma relação afectiva da personagem com o barco sonhado. Produz um discurso com insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico ou sintáctico.	2
		Comenta o valor expressivo da figura de estilo. OU Refere que existe uma relação afectiva da personagem com o barco sonhado. Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico ou sintáctico.	1
		Dá outra resposta.	0
10.	Explicitar sentidos permitidos pelas informações dadas por um texto.	Considera a afirmação adequada. Fundamenta a sua resposta a partir das informações textuais, transcrevendo: – um exemplo de que a viagem já estava a decorrer em pleno oceano – « <i>Já no largo Oceano navegavam</i> »; – um exemplo que evidencie que as condições atmosféricas eram propícias à navegação – « <i>Os ventos brandamente respiravam</i> ». Copia correctamente as citações, utilizando aspas.	5
		Considera a afirmação adequada. Fundamenta a sua resposta a partir das informações textuais, transcrevendo: – um exemplo de que a viagem já estava a decorrer em pleno oceano – « <i>Já no largo Oceano navegavam</i> »; – um exemplo que evidencie que as condições atmosféricas eram propícias à navegação – « <i>Os ventos brandamente respiravam</i> ». Copia correctamente as citações, mas não utiliza aspas. Não copia correctamente as citações, mas utiliza aspas.	4

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
		<p>Considera a afirmação adequada. Fundamenta a sua resposta a partir das informações textuais, transcrevendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – um exemplo de que a viagem já estava a decorrer em pleno oceano – «<i>Já no largo Oceano navegavam</i>»; – um exemplo que evidencie que as condições atmosféricas eram propícias à navegação – «<i>Os ventos brandamente respiravam</i>». <p>Não copia correctamente as citações, nem utiliza aspas.</p>	3
		<p>Considera a afirmação adequada. Fundamenta a sua resposta a partir das informações textuais, transcrevendo apenas:</p> <ul style="list-style-type: none"> – um exemplo de que a viagem já estava a decorrer em pleno oceano – «<i>Já no largo Oceano navegavam</i>»; <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none"> – um exemplo que evidencie que as condições atmosféricas eram propícias à navegação – «<i>Os ventos brandamente respiravam</i>». <p>Copia correctamente a citação, utilizando aspas.</p>	2
		<p>Considera a afirmação adequada. Fundamenta a sua resposta a partir das informações textuais, transcrevendo apenas:</p> <ul style="list-style-type: none"> – um exemplo de que a viagem já estava a decorrer em pleno oceano – «<i>Já no largo Oceano navegavam</i>»; <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none"> – um exemplo que evidencie que as condições atmosféricas eram propícias à navegação – «<i>Os ventos brandamente respiravam</i>». <p>Copia correctamente a citação, mas não utiliza aspas. Não copia correctamente a citação, mas utiliza aspas. Não copia correctamente a citação, nem utiliza aspas.</p>	1
		Dá outra resposta.	0

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
11.1.	Ler na pista de um pormenor.	Dá a resposta: <i>Quem os manda convocar é Júpiter / Tonante.</i> OU Apresenta, num discurso articulado, a seguinte citação: <i>«Convocados, da parte de Tonante».</i>	2
		Apresenta apenas a citação: <i>«Convocados, da parte de Tonante».</i>	1
		Dá uma resposta vaga, implausível ou irrelevante. OU Dá outra resposta.	0
11.2.	Ler na pista de um pormenor.	Transcreve: <i>«Sobre as cousas futuras do Oriente.»</i> OU <i>«cousas futuras do Oriente.»</i> Copia correctamente a citação, utilizando aspas.	2
		Transcreve: <i>«Sobre as cousas futuras do Oriente.»</i> OU <i>«cousas futuras do Oriente.»</i> Copia correctamente a citação, mas não utiliza aspas. Não copia correctamente a citação, mas utiliza aspas. Não copia correctamente a citação, nem utiliza aspas.	1
		Dá outra resposta.	0

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
12.	Justificar uma opinião, mobilizando conhecimentos acerca de um episódio de <i>Os Lusíadas</i> .	Identifica um episódio de forma clara*, independentemente da formulação usada para o designar. Justifica a escolha com argumentação pertinente e coerente com o conteúdo narrativo do episódio escolhido. Produz um discurso correcto nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	7
		Identifica um episódio de forma clara*, independentemente da formulação usada para o designar. Justifica a escolha com argumentação pertinente e coerente com o conteúdo narrativo do episódio escolhido. Produz um discurso com insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico ou sintáctico.	5
		Identifica um episódio de forma clara*, independentemente da formulação usada para o designar. Justifica a escolha com argumentação pertinente e coerente com o conteúdo narrativo do episódio escolhido. Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico ou sintáctico.	3
		Identifica um episódio, limitando-se a apresentar uma síntese do conteúdo narrativo do mesmo.	1
		Dá uma resposta vaga, implausível ou irrelevante. OU Dá outra resposta.	0

* Exemplo: Velho do Restelo / Homem que, no momento da partida, se manifesta contra a viagem.

GRUPO II

Conhecimento Explícito da Língua

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO																														
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO																															
1.	Identificar palavras graves.	Indica as seguintes palavras: <i>Implacável, Aguaceiro, Heróico.</i>	3																														
		Indica apenas duas palavras correctas.	2																														
		Indica apenas uma palavra correcta.	1																														
		Dá outra resposta.	0																														
2.	Identificar classes de palavras quanto ao processo de formação.	Assinala o seguinte:	3																														
		<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th></th> <th>Derivadas por sufixação</th> <th>Derivadas por prefixação e sufixação</th> <th>Compostas por aglutinação</th> <th>Compostas por justaposição</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>água-de-colónia</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>desaguado</td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>aguaceiro</td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>aguardente</td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>aguada</td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			Derivadas por sufixação	Derivadas por prefixação e sufixação	Compostas por aglutinação	Compostas por justaposição	água-de-colónia				X	desaguado		X			aguaceiro	X				aguardente			X		aguada	X			
				Derivadas por sufixação	Derivadas por prefixação e sufixação	Compostas por aglutinação	Compostas por justaposição																										
		água-de-colónia					X																										
		desaguado			X																												
		aguaceiro	X																														
		aguardente			X																												
aguada	X																																
Assinala correctamente três ou quatro das palavras acima referidas.	2																																
Assinala correctamente uma ou duas das palavras acima referidas.	1																																
Dá outra resposta.	0																																
3.1.	Identificar a função sintáctica de aposto.	Assinala <i>aposto</i> .	2																														
		Dá outra resposta.	0																														
3.2.	Identificar a função sintáctica de predicativo do complemento directo.	Assinala <i>predicativo do complemento directo</i> .	2																														
		Dá outra resposta.	0																														
4.	Delimitar as orações que constituem uma frase complexa.	Delimita as orações: <i>Os navegadores foram surpreendidos pela tempestade / que viajavam para a Índia.</i>	3																														
		Dá outra resposta.	0																														

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
5.	Identificar uma oração subordinante e uma oração subordinada concessiva.	Indica: 1. ^a oração: oração subordinante OU subordinante OU oração principal OU principal. 2. ^a oração: oração subordinada concessiva OU subordinada concessiva OU oração concessiva OU concessiva.	3
		Classifica correctamente uma das orações.	1
		Dá outra resposta.	0
6.	Aplicar formas verbais condicionadas pela estrutura frásica.	Completa as frases com: a) <i>Comenta-se</i> b) <i>Empresta-mos</i> c) <i>contasse</i> d) <i>chegaste</i>	4
		Preenche os espaços em branco, escrevendo correctamente três formas verbais adequadas.	3
		Preenche os espaços em branco, escrevendo correctamente duas formas verbais adequadas.	2
		Preenche os espaços em branco, escrevendo correctamente uma forma verbal adequada.	1
		Dá outra resposta.	0

GRUPO III

Expressão Escrita

Objectivo: avaliar competências de escrita

DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

Cotações		5	4	3	2	1
Parâmetros						
Tema e tipologia	A	Cumprimento integralmente a instrução no que diz respeito ao tema e à tipologia textual, tratando, sem desvios, o tema proposto e redigindo um texto de opinião.	N Í V E L I N T E R M É D I O	Cumprimento globalmente a instrução num aspecto e só parcialmente no outro, ou redigindo um texto de opinião com desvios temáticos ou tratando o tema proposto num texto de tipologia híbrida, embora de registo predominantemente opinativo.	N Í V E L I N T E R M É D I O	Cumprimento a instrução de forma muito vaga no que diz respeito ao tema e de modo indefinido no que diz respeito à tipologia.
		Produz um discurso coerente, que desenvolve numa sequência lógica, apoiado em informação pertinente, sem ambiguidades.		Produz um discurso coerente na globalidade, com lacunas que não afectam a inteligibilidade, apoiado em informação, em geral pertinente, apesar de algumas zonas de ambiguidade.		Produz um discurso inconsistente, transmitindo informação ambígua e apresentando ideias confusas, que afectam a inteligibilidade do texto, ou não fundamentadas.
		Redige um texto bem estruturado e bem articulado, revelando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual (por exemplo, com recurso adequado a parágrafos e diversificando os articuladores). Utiliza os sinais de pontuação sistematicamente de modo pertinente e intencional, demonstrando a compreensão da função clarificadora e expressiva dos sinais de pontuação.		Redige um texto estruturado e articulado de forma satisfatória, revelando um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual (por exemplo, com estruturação linear do texto e com recurso aos articuladores mais frequentes para ligar/encadear enunciados). Utiliza os sinais de pontuação geralmente de forma adequada, sem desrespeitar as regras.		Redige um texto sem estruturação aparente, revelando um domínio muito fraco dos mecanismos de coesão textual. Não utiliza os sinais de pontuação ou utiliza-os predominantemente de modo aleatório, com infracções das regras elementares.

Cotações		5	4	3	2	1		
Parâmetros								
Repertório vocabular e modalização	D	Utiliza um repertório lexical variado, escolhendo vocabulário adequado e pertinente. Exprime cambiantes de sentido, utilizando com correcção uma gama larga de procedimentos de modalização (por exemplo, advérbios que definem graus de intensidade, adjectivos, etc.).	N Í V E L	Utiliza um vocabulário simples e comum, com confusões pontuais que não perturbam, porém, a comunicação. Põe em evidência o(s) aspecto(s) que lhe parece(m) mais importante(s), apresentando algumas deficiências nos procedimentos de modalização.	N Í V E L	Utiliza um repertório vocabular restrito, relativo sobretudo a noções concretas e particulares, apresentando um elevado grau de redundância, que prejudica a comunicação. Exprime o que quer comunicar com recurso sistemático a lugares-comuns.		
		Manifesta domínio das estruturas sintácticas da língua, construindo correctamente as frases, seleccionando processos variados de conexão intrafrásica e utilizando correctamente os sistemas de concordâncias e de regências.		I N T E R M É D I O		Manifesta domínio das estruturas sintácticas mais comuns da língua, escrevendo frases simples, mas de sentido geral sempre claro, apresentando pequenos erros não sistemáticos, sem conduzir a mal-entendidos.	I N T E R M É D I O	Manifesta um controlo muito limitado de estruturas sintácticas, recorrendo a formas gramaticais simples, marcadas por repetições e lacunas, com perturbações sistemáticas de inteligibilidade.
		Não dá erros ortográficos.		Dá alguns erros ortográficos (por exemplo, em cerca de 100 palavras, apresenta três ou quatro erros ortográficos).		Dá um número significativo de erros ortográficos (por exemplo, em cerca de 100 palavras, apresenta entre oito a dez erros ortográficos).		
Sintaxe	E							
Ortografia	F							

Nota 1 – Sempre que, em qualquer parâmetro, o texto produzido pelo examinando fique aquém do que é exigido para a cotação **um**, deve ser atribuída a cotação **zero** no parâmetro em que tal se verifique.

Nota 2 – Se o examinando não cumprir a extensão requerida, a cotação será sujeita a desconto, de acordo com a tabela seguinte:

PONTOS DE DESCONTO	DESCRIÇÃO
1	Afasta-se pouco da extensão requerida, produzindo um texto entre 110 / 139 ou 241 / 270 palavras.
2	Afasta-se muito da extensão requerida, produzindo um texto com menos de 110 (mas mais de 60) ou mais de 270 palavras.

Nota 3 – São erros ortográficos, entre outros, a:

- ausência, colocação errada ou desenho ambíguo do acento;
- troca de acento grave por agudo, ou do til por circunflexo, etc.;
- incorrecta translineação de palavras;
- ausência de duplo hífen na translineação de palavras com hífen;
- incorrecta utilização de maiúscula e de minúscula.

– Para efeito de contagem dos erros, só será contabilizado uma vez o mesmo erro numa palavra repetida.